



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Evento em São Paulo, de 23 a 26 de abril de 2024, pretende engajar o mercado para gerar relacionamento e troca de conhecimento com o objetivo de melhorar os resultados das empresas

CONSTRUÇÃO CIVIL

Vendas de máquinas e equipamentos para construção têm retração no País

Conforme estudo da Sobratema, o ano de 2023 deve registrar recuo de 14%

Maria Amélia Vargas
mavargas@jcrs.com.br

Após registrar um volume histórico de 39,9 mil unidades comercializadas no ano passado, o mercado de equipamentos da linha amarela (máquinas de construção) deve apresentar uma redução de 14% em 2023, segundo o Estudo Sobratema do Mercado Brasileiro de Equipamentos para Construção. Esta retração se deve, em parte, à queda de confiança do mercado diante de um cenário econômico ainda incerto.

Para entender melhor o cenário atual do segmento, a organização da

feira de máquinas e equipamentos M&T Expo reuniu especialistas em encontro realizado no Hotel Plaza São Rafael, em Porto Alegre, na segunda-feira.

Na avaliação do presidente do Sindicato da Indústria da Construção de Estradas, Pavimentações e Obras de Terraplanagem em geral no Estado do Rio Grande do Sul (Sicepot-RS) – correalizador do evento –, Rafael Sacchi, o fato de o Estado e a União estarem buscando investimentos em infraestrutura “é extremamente saudável”.

Além disso, ele acredita que “as privatizações que ocorreram no Rio Grande do Sul permitiram voos maiores”. Somente no ano passado foi praticamente R\$ 1 bilhão no setor e, neste ano, existe uma expectativa de se superar os R\$ 800 milhões.

Esse horizonte, segundo Sacchi, vai permitir que o governo do Estado



TÂNIA MEINERZ/JC

O presidente do Sicepot-RS, Rafael Sacchi, destaca os investimentos em infraestrutura no Rio Grande do Sul

conclua 100% dos acessos municipais. “No início da gestão de Eduardo Leite, no primeiro governo, havia 62 acessos municipais sem asfalto e, ao final deste outro mandato, a meta do governo é que todos já estejam com os contratos em andamento, perto de finalizar ou finalizados.”

Na esteira das estatizações, o diretor financeiro do Badesul, Kalil Sehbe Neto, destaca que a agência de fomento tem um papel fundamental para o desenvolvimento do Estado. “Tendo desenvolvimento, tem emprego, renda

e o crescimento econômico que é desejado por todos”, avalia Kalil. O dirigente salienta que já foram investidos R\$ 2,1 bilhões no mercado e R\$ 1,8 bilhão em fundos estaduais. “Somos uma empresa pública que está ao lado de quem acredita e quer crescer. Para isso, temos dinheiro a longo prazo, com carências, para que o próprio negócio faça o pagamento e a honradez”, pontua.

O encontro faz parte do Projeto 365, iniciativa da M&T Expo que já passou por São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Paraná e Pará com o objetivo de

estimular a interação entre os compradores e as empresas ofertantes.

A próxima edição da feira ocorre de 23 a 26 de abril de 2024, no São Paulo Expo. “Nossa ideia é fazer o mercado conversar, convidando a enxergar a infraestrutura de cada região de forma mais ampla. Entendemos que o evento não é só para expor, comprar e vender equipamentos, mas também relacionamento e troca de conhecimento”, explica Thaisa Miyasaki, gerente de projetos da Messe Muenchen do Brasil, subsidiária da feira.